

APRESENTO-LHES O NOSSO GRANDE TESOURO!

Família, o nosso grande tesouro, é o tema — um verdadeiro anúncio — que o presente livro traz à sua família e a todas as famílias do Brasil. Se descobrirmos o valor, o significado e a importância da família, vamos amá-la muito, transformando-a numa autêntica “Igreja doméstica” e numa “escola de virtudes”, onde pais e filhos encontram realização e vida pela convivência, pela doação, pela renúncia e pelo amor incondicional. Desejo à sua família, e às demais que realizarão esta reflexão, que se tornem semelhantes à Sagrada Família de Nazaré.

DICAS PARA A REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS

1. Reúna algumas famílias e, no primeiro encontro, combine com elas quando e onde se realizarão os próximos.
2. Prepare os encontros, prevendo quem serão os leitores; se possível, dê preferência às pessoas da casa onde o encontro se realizará.
3. Providencie livros para todos, facilitando assim a participação e tornando os encontros mais proveitosos.
4. Cuide para que o ambiente onde os encontros se realizarem seja preparado e tenha lugar para todos sentarem. Prepare um pequeno altar, se possível, com uma imagem da Sagrada Família, uma Bíblia e acenda uma vela.
5. Convide todas as famílias, inclusive aquelas que não participam das celebrações. Não exclua ninguém!
6. Ensaie os cantos. Confira as sugestões no final deste livro ou escolha outros cantos de sua preferência.

ENSINAI-NOS, SENHOR!

- T** > **Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém!**
- A** > Deus deu origem ao homem e à mulher.
- T** > **Senhor, ensina-nos que a família nasceu do vosso amor infinito.**
- A** > Homem e mulher se tornam uma só carne.
- T** > **Senhor, ensina-nos que a família é por vós unida e abençoada.**
- A** > O matrimônio é um sacramento.
- T** > **Senhor, ensina-nos que a família é compromisso para toda a vida.**
- A** > Esposo e esposa vivem na fidelidade.
- T** > **Senhor, ensina-nos que a família se fundamenta na doação.**
- A** > Onde há amor, há vida.
- T** > **Senhor, ensina-nos que a família está plenamente aberta à vida.**
- A** > Pai e mãe, filhos e filhas.
- T** > **Senhor, ensina-nos que a família é espaço de convivência amorosa.**
- A** > Quem convive e ama, perdoa.
- T** > **Senhor, ensina-nos que a família é lugar de amar e ser amado.**
- A** > O diálogo gera fraternidade.
- T** > **Senhor, ensina-nos que a família amadurece pelo relacionamento diário.**

- A > A oração une pais e filhos.
- T > **Senhor, ensinai-nos que a família que reza unida permanece unida.**
- A > Pelas famílias, louvemos à Santíssima Trindade:
- T > **Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

ENSINAI-NOS, SENHOR!

- A > As nossas famílias.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias sofredoras.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias divididas.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias marginalizadas.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias enlutadas.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias realizadas.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias unidas.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias empobrecidas.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias desajustadas.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias entristecidas.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias felizes.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**

- A > As famílias cansadas.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias abatidas.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias acolhedoras.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**
- A > As famílias de todo o mundo.
- T > **Abençoi-as, Senhor!**

- *Pode-se acrescentar outros pedidos.*
- *Em seguida, estendendo uma das mãos em direção à família da casa na qual se celebra o encontro, todos rezam:*

T > **Senhor, / abençoi esta família, / esta casa, / os pais e os filhos, / e as pessoas que aqui residem / ou que a visitam. / Que tenham o amor e a paz, / o trabalho e o pão, / o perdão e a alegria. / Sejam protegidos de todo o mal, / e amparados pela vossa graça, / hoje e sempre. / Amém.**

- *Se possível, asperge-se água benta sobre as pessoas e nos cômodos da casa, enquanto se canta (canto à escolha).*

O AMOR HUMANO ENCONTRA SUA PLENITUDE NO AMOR DIVINO

- *Acolhida do animador* • *Canto à escolha* • *Oração, p. 7*

FAMÍLIA, LUGAR DE AMOR

- A > O amor dá sentido e significado à vida. Não amar é não viver. Uma existência com amor tem força e supera até mesmo as maiores dificuldades, enquanto que uma vida sem amor é uma contínua e desgastante jornada que leva à solidão e à frustração.
- T > *“A pessoa nasce e afirma-se na sua singularidade no ato de amar, vivido como doação sincera de si para o bem e para a felicidade do outro” (SCVF II, 3. 4).*
- L1 > Todos os setores da vida humana, do mais pessoal e íntimo ao mais comunitário e social, clamam por amor. As nossas realizações, por maiores que sejam, são incompletas se não estiverem fundamentadas na sólida base do amar e ser amado.
- T > *“A pessoa humana não pode viver sem amor. Ela permanece para si própria um ser incompreensível e a sua vida é destituída de sentido se não for revelado o amor, se ela não se encontra com o amor, se não o experimenta e se não o torna algo próprio, se nele não participa vivamente” (RH 10; FC 18).*
- L2 > Amamos a Deus, amamos ao outro, amamos a nós mesmos. A Deus, amamos adorando-o; a nós mesmos, amamos respeitando-nos; ao próximo, amamos doando-nos. O amor faz-se carinho, serviço, solidariedade, perdão, cuidado, respeito, compreensão, diálogo, partilha e renúncia.

- T > *“Falamos de um amor fundado não somente na inclinação dos sentidos, que em breve se desvanece, nem também, só nas palavras afetuosas, mas no íntimo afeto da alma, manifesto ainda exteriormente, porque o amor prova-se com obras” (CC 23).*
- L3 > O amor entre o homem e a mulher tem sua origem no amor incondicional de Deus pela humanidade. O casal transporta para o dia a dia o amor que recebe de Deus sem cessar.
- T > *“Assumir e viver o matrimônio significa assumir o compromisso de amar como Deus ama: um amor que nunca se acaba e sustenta a fidelidade e o compromisso de gerar a vida dos filhos com responsabilidade, educando-os para a experiência da fé” (SCVF IV, 5).*
- A > A família, ao viver o amor, testemunha para outras famílias que ele não só é possível, mas indispensável. Vivido em casa, o amor a extrapola, chegando a todas as pessoas.
- T > *Pais e filhos “não só recebem o amor de Cristo, tornando-se comunidade salva, mas também são chamados a transmitir a todos o mesmo amor de Cristo, tornando-se assim comunidade salvadora” (FC 49).*
 - Canto (à escolha).

PARTILHE SUA EXPERIÊNCIA

Quais foram os momentos de sua vida em que você fez as experiências mais fortes de amar e/ou ser amado por sua família?

DEUS VAI FALAR! VAMOS ESCUTAR!

- Canto (à escolha) de acolhida da Palavra.
- O Leitor 1 proclama o texto da primeira carta aos Coríntios 13,1-13.

OS BISPOS DO BRASIL AFIRMAM...

- L2 > ... que “o autêntico amor conjugal tem sua fonte em Deus, que é Amor. O amor que une o casal católico não depende apenas de seu compromisso e dos seus esforços. A graça de Deus está presente de modo eficaz, e não apenas simbólico, na celebração litúrgica e na experiência do dia a dia da família, sustentando, em meio a tantos desafios, o compromisso de amor e fidelidade” (SCVF IV, 5).

CONVERSANDO A GENTE SE ENTENDE

1. Qual é a importância de amar e ser amado?
2. Como o amor de Deus se realiza no amor familiar?
3. Que benefícios tem a família quando o amor entre pais e filhos é de fato real e não meramente aparente?

CORAÇÕES AO ALTO!

- Preces espontâneas. Depois de cada uma, todos rezam:
Senhor, ensina-nos a amar e a ser amados.

CONCLUSÃO

- *Comunicados*
- *Oração e bênção, p. 9*
- *Confraternização e despedida*

UM HOMEM E UMA MULHER UNIDOS EM CASAMENTO FORMAM COM SEUS FILHOS UMA FAMÍLIA

- *Acolhida do animador* • *Canto à escolha* • *Oração, p. 7*

FAMÍLIA, LUGAR DE COMPROMISSO

- A > A família é formada pelo esposo, pela esposa, pelos filhos e por outras pessoas que porventura estiverem agregadas a ela, como avôs, tios, sogros e outros parentes. Esposo e esposa formam uma família, também enquanto filhos.
- T > *A família “é uma aliança de pessoas à qual se chega por vocação amorosa do Pai, que convida os esposos a uma íntima comunidade de vida e de amor cujo modelo é o amor de Cristo por sua Igreja” (DP 582).*
- L1 > Homem e mulher são chamados a se unirem tendo Deus como fonte do amor que os faz assumir de forma responsável a convivência familiar. Essa união foi elevada à condição de sacramento por Jesus.
- T > *“Afirmar que o matrimônio é sacramento significa reconhecer que o amor que une homem e mulher no casamento tem seu sentido mais profundo em Deus, e não pode ser reduzido a um simples fato natural ou acontecimento social” (SCVF IV, 5).*
- L2 > Ao se darem em casamento e receberem a bênção de Deus, homem e mulher se tornam esposo e esposa, constituem uma família. Com isso, o casal assume a unicidade, a unidade, a fidelidade e a indissolubilidade como compromissos essenciais, a serem mantidos e fortalecidos ao longo de toda a vida.

- T > O matrimônio é “o pacto de amor conjugal, escolha consciente e livre, com o qual o homem e a mulher recebem a comunidade íntima de vida e de amor, querida pelo próprio Deus, que só a esta luz manifesta o seu verdadeiro significado” (FC 11).
 - L3 > A chamada “união estável entre pessoas do mesmo sexo” — aprovada no Brasil — não constitui família, já que esta se caracteriza pela união entre um homem e uma mulher e pelo ato sexual aberto à vida.
 - T > “O matrimônio não foi instituído, na sua origem, pela vontade dos homens, mas pela autoridade de preceito de Deus, e com a lei absoluta de ser celebrado entre um só homem e uma só mulher” (ADS 27).
 - L1 > Ao defender e promover a família, a Igreja nada mais faz do que ser fiel aos ensinamentos de Jesus, de quem ela é servidora.
 - T > “No plano de Deus Criador e Redentor, a família descobre não só sua identidade, senão também sua missão: cuidar, revelar e comunicar o amor e a vida” (DSD 214).
 - A > O sacramento do matrimônio, por ter origem divina, não pode ser descaracterizado nem banalizado. A Igreja o administra com seriedade e competência inspiradas pelo próprio Jesus.
 - T > “A família cristã é uma comunhão de pessoas, vestígio e imagem da comunhão do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Cat. 2205).
- Canto (à escolha).

PARTILHE A SUA EXPERIÊNCIA

Quais foram as maiores e mais profundas alegrias que você viveu em família?

DEUS VAI FALAR! VAMOS ESCUTAR!

- *Canto (à escolha) de acolhida da Palavra.*
- *O Leitor 2 proclama o evangelho de Marcos 10,1-9.*

OS BISPOS DO BRASIL AFIRMAM...

- L3 > ...que “tão grande é a importância da família, que toda a sociedade tem nela a sua base vital. Por isso, é possível fazer do mundo uma grande família. A diferença sexual é originária e não mero produto de uma opção cultural. O matrimônio natural entre o homem e a mulher bem como a família monogâmica constituem um princípio fundamental do Direito Natural. As Sagradas Escrituras, por sua vez, revelam que Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança e os destinou a ser uma só carne” (Nota da CNBB, 11/05/2011).

CONVERSANDO A GENTE SE ENTENDE

1. O que é a família? Como ela é constituída?
2. Por que a chamada “união estável entre pessoas do mesmo sexo” não pode ser chamada de família?
3. Quais são os principais compromissos assumidos pelo homem e pela mulher quando se casam?

CORAÇÕES AO ALTO!

- *Preces espontâneas. Depois de cada uma, todos rezam: Senhor, ensinaí-nos a valorizar a família.*

CONCLUSÃO

- *Comunicados*
- *Oração e bênção, p. 9*
- *Confraternização e despedida*

ESPOSO E ESPOSA SE DOAM DEFINITIVA E TOTALMENTE UM AO OUTRO

- *Acolhida do animador* • *Canto à escolha* • *Oração, p. 7*

FAMÍLIA, LUGAR DE DOAÇÃO

- A > A família é constituída por um homem e uma mulher, esposo e esposa, e por filhos e filhas (se os tiverem). A união entre homem e mulher se torna comunhão, tendo como modelo o “casamento” entre Jesus e sua Igreja.
- T > *“O vínculo de amor do casal torna-se a imagem e o símbolo da Aliança que une Deus e o seu povo”* (FC 12).
- L1 > O compromisso assumido entre o homem e a mulher é fonte de alegrias e de renúncias. Alegrias pela convivência e pela partilha mútua, e renúncias pela doação e pela entrega em favor do bem do outro.
- T > *“O amor conjugal é a doação recíproca entre um homem e uma mulher, os esposos; é fiel e exclusivo até a morte, e fecundo, aberto à vida e à educação dos filhos, assemelhando-se ao amor fecundo da Santíssima Trindade”* (DA 117).
- L2 > Ao se darem em casamento, o homem e a mulher se tornam “uma só carne”, dois seres unidos de forma madura e responsável sob a bênção de Deus dada pela Igreja.
- T > *O amor conjugal “é uma exclusiva, irrevogável e fecunda entrega à pessoa amada, sem perder a própria identidade”* (DP 582).

- L3 > O casal faz da sua sexualidade um ato íntimo aberto ao dom da vida e que os une no amor, aprofundando-o. Homem e mulher se completam afetiva e sexualmente, fazendo do amor unitivo uma forma privilegiada de entrega mútua e de crescimento na comunhão física, emocional e espiritual.
 - T > *A sexualidade “realiza-se de maneira verdadeiramente humana somente se é parte integral do amor com o qual homem e mulher se empenham totalmente um para com o outro até a morte” (FC 11).*
 - L1 > Como consequência do compromisso matrimonial, esposo e esposa, livre e conscientemente, entregam-se um ao outro por amor. Esse amor realiza-se no dia a dia, nas diferentes realidades e circunstâncias da vida, inclusive na saúde e na doença, na alegria e na tristeza.
 - T > *“A fidelidade, para os esposos, se torna às vezes difícil e exige sacrifício, mortificação e renúncia” (FC 16).*
 - A > O casamento é fonte de muitas alegrias e realizações, mas também de sacrifícios, perdas e angústias. Porque nós, humanos, somos limitados e pecadores, a família está sujeita às dificuldades próprias da vida. Cabe aos esposos serem a base que faz dela uma instituição firme e permanente.
 - T > *“Não é possível suprimir da vida familiar o sacrifício, mas antes se deve aceitá-lo com o coração, para que o amor conjugal se aprofunde e se torne fonte de alegria íntima” (FC 34).*
- Canto (à escolha).

PARTILHE A SUA EXPERIÊNCIA

Quais são as grandes realizações que o casamento trouxe até agora em sua vida?

DEUS VAI FALAR! VAMOS ESCUTAR!

- Canto (à escolha) de acolhida da Palavra.
- O Leitor 3 proclama o texto de Gênesis 1,26-31.

O CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA DIZ...

- L1 > ...que “o casal de cônjuges forma ‘uma íntima comunhão de vida e de amor que o Criador fundou e dotou com suas leis. Ela é instaurada pelo pacto conjugal, ou seja, o consentimento pessoal irrevogável’. Os dois se doam definitiva e totalmente um ao outro. Não são mais dois, mas formam doravante uma só carne. A aliança contraída livremente pelos esposos lhes impõe a obrigação de a manter una e indissolúvel”.
- T > “‘O que Deus uniu, o homem não separe’ (Mc 10,9)” (Cat. 2364).

CONVERSANDO A GENTE SE ENTENDE

1. Quais são as maiores dificuldades que os casais enfrentam hoje para serem fiéis aos compromissos assumidos no casamento?
2. Por que a fidelidade deve estar presente na vida do casal tanto na alegria como na tristeza?
3. O que leva tantos casais a se separarem, às vezes depois de pouco tempo de casados?

CORAÇÕES AO ALTO!

- *Preces espontâneas. Depois de cada uma, todos rezam: Senhor, ensina-nos a ser fiéis um ao outro e a Vós.*

CONCLUSÃO

- Comunicados
- Oração e bênção p. 9
- Confraternização e despedida